

deuses, ó Senhor; nem obras como as tuas.

9 Senhor, todas as gentes que fizeste, virão, e se prostrarão perante tua face: e glorificarão teu nome.

10 Porque grande es tu, e fazes obras mara vilhosas: tu só es Deus.

11 Ensina-me, JEHOVAN, teu caminho, e andarei em tua verdade: que meu coração ao temor de teu nome.

12 Louvar-te-hei, Senhor Deus meu, com todo meu coração; e glorificarei teu nome para sempre.

13 Pois tua benignidade he grande para comigo, e arrebataste minha alma do mais profundo da sepultura.

14 Oh Deus, soberbos se levantão contra mim, e junta de tiranos procurão minha morte: e não te põem perante seus olhos.

15 Porém tu, Senhor, es Deus misericordioso e piedoso: longanimo, e grande em benignidade e verdade.

16 Vira-te para mim, e tem piedade de mim: dá tua fortaleza a teu servo; e redime o filho de tua serva.

17 Faze-me sinal algum para bem: para que meus aborrecedores o vejam, e se confundão, quando tu. JEHOVAN, me ajudares e consolares.

### PSALMO LXXXVII.

1 *Psalmo e cantico, para os filhos de Korah.*

**E**STA seu fundamento nos montes da Santidade.

2 Mais ama JEHOVAN as portas de Sião, do que todas habitações de Jacob.

3 Cozas gloriosas se dizem de ti, oh cidade de Deus, Sela!

4 Farei menção de Rahab e Babilonia, entre os que me conhecem: eis que do Philisteo, e Tyrio, com o Ethiope, se dirá, este he nascido ali.

5 E de Sião se dirá, este e aquelle nasceo ali: e o mesmo Altissimo a fortificará.

6 JEHOVAN os contará na descripção dos povos, dizendo: este he nascido ali, Sela!

7 E os cantores com os tangedores, como tambem todas minhas fontes estarão dentro de ti.

### PSALMO LXXXVIII.

1 *Cantico, e Psalmo, para os filhos de Korah, e para o Cantor mór, sobre Mahalah Leannoth: instrucção de Heman Ezrahit.*

**O**H JEHOVAN, Deus de minha salvação, de dia e de noite clamo diante de ti.

3 Minha oração chegue perante tua face: inclina teus ouvidos a meu clamor.

4 Porque já minha alma está farta de males: e ja minha vida chega a sepultura.

5 Ja estou contado com os que descendem a cova: já fiquei como homem sem forças:

6 Apartado entre os mortos: como os de morte feridos, que já jazem na sepultura, que já te não lembras mais delles, e que já estão cortados de tua mão.

7 Puzeste-me na cova mais profunda: em trevas, e em profundezas.

8 Sobre mim jaz teu furor: e com todas tuas ondas me abateste, Sela!

9 Alonga-te de mim meus conhecidos: puzeste-me por extrema abominação para com elles; estou fechado, e não posso sahir.

10 Ja meus olhos estão desmaiados, por causa da oppressão: clamo a ti, JEHOVAN, todo o dia; estendo a ti minhas mãos.

11 Farás tu milagres aos mortos? ou os mortos se levantarão e te louvarão? Sela!

12 Ou tua benignidade se contará na sepultura? e tua fidelidade na perdição?

13 Ou saber-se hão tuas maravilhas em as trevas? e tua justiça na terra do esquecimento?

14 Eu porei, JEHOVAN, clamo a ti: e minha oração te prevém de madrugada.

15 Porque, JEHOVAN, regeitas minha alma: e escondes tua face de mim?

16 Foi afflicto e estive espirando desda mocidade: eu padeço teus temores, e estou duvidoso.

17 Tuas ardentes indignações vão passando sobre mim: teus espantos me fazem perecer.